

Cientistas identificam 101 novas espécies de besouros na Oceania

Cientistas alemães identificaram 101 novas espécies de besouros nativas de regiões de floresta da Papua-Nova Guiné, na Oceania. As descrições foram publicadas nos periódicos "ZooKeys" e "Frontiers in Zoology" ("Fronteiras na Zoologia", na tradução do inglês), na última semana.

O gênero a que pertencem os animais, o *Trigonopterus*, é "hiperdiversificado", segundo os pesquisadores. Para nomear novas espécies, cientistas em geral escolhem homenagear celebridades, personalidades ou pessoas próximas.

Mas Alexander Riedel e Michael Balke, pesquisadores do Museu de História Natural Karlsruhe e da Coleção Zoológica Estadual de Munique, respectivamente, preferiram outro método: usaram a lista telefônica da ilha como fonte para batizar grande parte dos besouros.

Então algumas espécies, como a *Trigonopterus moreaorum*, foram batizadas remetendo a nomes comuns na Papua-Nova Guiné: "Morea", por exemplo, é popular na região, segundo os pesquisadores.

MÉTODO NOVO

Para identificar os besouros rapidamente, também foi utilizado um "método novo", segundo Riedel. "Sequenciamos uma porção do DNA de cada espécie, o que nos permitiu organizá-las de forma eficiente e ágil", resumiu o cientista

Além disso, foram feitas imagens em alta resolução de cada besouro, "que foram publicadas na internet com uma pequena descrição científica", disse Riedel. Ele ressalta que o método foi cerca de cinco vezes mais rápido do que as técnicas tradicionais de descrição do besouro.

Fonte: G1